

[05-0000155-Página 01 - envelope]

[Com carimbos e selos. Uma anotação posterior em lápis azul: Edmundo]

= Via Lisboa =

“Certificada”

Ex[celentíssimo]mo S[enho]r

D[outo]r Antonio de Moraes Barros

4, Rua da Boa Vista

São Paulo

“Brasil”

[05-0000155-Página 02 - envelope]

[Carimbos do correio.]

[05-0000155-Página 03]

[Anotação no canto superior esquerdo:

Copia da Carta

enviada a 18-5-18

e 5-6-18]

[No canto superior direito:

3ª via]

Algecira, Anglo-Hispano Hotel.

18-Maio-18

Nhônhô.

Saudações. Hontem recebi sua estimada carta de 18-março-18.

Confirmo m[eu] telegramma de hoje: “No com-
prendo ausencia de mis honorarios en cuenta.
Telegrafé explicando.”

Sua referida carta foi para mim uma grande surpresa, pois V[ocê] nunca me disse nada que não estava recebendo nada, quero dizer, recebendo regularmente meus vencimentos de Governo e nem que, para attender despesas minhas estava lançando mão do meu capital empregado com o s[enho]r Allegretti e em seu poder.

Esse contratempo acarreta me, como V[ocê] vê, um prejuizo cujo alcance está em desharmonia com minhas posses.

Estou certo de que se V[ocê] assim agiu, fez pelo melhor, mas eu não chego a comprehendê-lo.

Junto remeto lhe uma copia resumida de minha conta com V[ocê] tal como eu a escripturava com dados de valores aproximados, somente para minha orientação.

Imagine meu apuro ao confrontar n/[?]

II

contas.

Espero que tudo seja excesso de pessimismo de m[inha] parte e procuro dominar meu estado de inquietação inteiramente confiado no meu bom amigo.

Rogo lhe encarecidamente escrever me urgente e detalhadamente sobre este particular e interessar se por meus assumptos em geral, como sempre.

Na conta que V[ocê] mandou-me ha uma diferença de Rs 2:000\$-- (erro em transporte) contra V[ocê]. Em vez de 4 contos e tanto, o meu saldo credor em seu poder é apenas de dois contos e tanto em 18-Março-18.

Antes de fallar de mim tenho que pedir-lhe com o maximo empenho e favor de empenhar-se com energia no sentido de que o Governo de S[ão] Paulo tome em serio medidas eficazes e radicais para apoiar me e proteger me esclarecendo ao mesmo tempo, ao Governo Inglez o objecto de minha permanencia aqui e occupação em Gibraltar. Estou em perigo de ser tomado por pessoa suspeita, soffrendo vergonha, provações e sacrificios e gastando extraordinariamente ha dez meses (!) mais do que ganho e tudo por um inexplicavel descuido do Governo de S[ão] Paulo que sabe que sem apresentação especial offi-

cial e garantias (pedidas por mim no devido tempo) eu
nem ninguém pode residir [+] em Gibraltar desde
Setembro do anno passado; - que sabe que a
minha missão não me permite residir em

[05-0000155-Página 05]

III

Hespanha sem riscos de graves complicações
ás quaes eu não estou disposto á aventurar me.

= Seja dicto de passagem: para a estabeleci-
dade de n[osso] serviço de embarque em Gibr[altar] é in-
dispensavel que o governo mantenha o posto - fiscal
e para manter o posto - fiscal é tambem intei-
ramente indispensavel que o fiscal nomeado re-
sida em Gibraltar. O mesmo serviço de embarque,
uma vez declarado suspenso ou interrompido,
nunca mais poderá ser restabelecido por uma
serie de circunstancias que o Gov[erno] de S[ão] Paulo não
pode ignorar. =

Para que V[ocê] possa fazer um juizo menos
imperfeito de minha situação que poco invejavel,
devo acrescentar: – Em dez[embr]o de 1913 o S[enho]r D[outo]r
Secretario d’Agric[ultura], attendendo á uma reclama-
ção do n[osso] Ministro em Madrid, suspendeu o servi-
ço official aqui, eu fui mandado ao oriente.
Ao meu regresso reassumi meu cargo, porém fun-
cionando por conta de um Grupo de fazendei-

ros do Est[ado] de S[ão] Paulo, e assim figura até hoje, não obstante haver desaparecido, por reacção particular minha as modificações que implantei no n[osso] serviço, todos os inconvenientes que davam character clandestino ao mesmo. Nessa situação obscura eu me sustentei, sabe Deus com quantos sacrificios e desgostos até Setembro do anno passado, quando veio uma Comissão de recenseamento de Inglaterra a Gibr[altar] e quando houve mudança de pessoal do Governo

[05-0000155-Página 06]

IV

desta fortaleza. Chegou m[inha] vez de apresentar meus passaportes e de declarar minha occupação. – Minha declaração que foi sincera não poudeser satisfactoriamente clara. Em Setembro de 1917 quando ficou terminado o serviço de recenseamento de Gibr[altar], o S[enho]r Governador da Praça, com o fim de reduzir o numero de habitantes, passou uma ordem intimando a todos os estrangeiros que não representavam officialmente paiz amigo ou alleado, a retirar se em prazo de dias. Eu entrei nessa onda e creio que não sómente pela minha condicção de estrangeiro particular, motivo que por si só seria reputado sufficiente, mais tambem pela minha posição enigmatica e por meu nome chamativo, apelido que desde que começou

a Guerra me foi sempre um fardo incommodo. Pas-
sei á residir em Hespanha no dia 3 de setembro de
1917 e escrevi ao Governo de S[ão] Paulo relatando o
ocorrido e pedindo providencias. Só em 11 de
Jan[ei]ro de 1918 é que recebi resposta a esta m[inha] refe-
rida carta, dizendo que o S[enho]r D[outo]r Secretario havia
tomado em consideração o meu pedido. Assombra-
me ver que até hoje nada foi deliberado sobre
este assumpto que, sei, para o Governo de S[ão] Paulo
é de importancia secundaria, é para mim, mo-
ral e financeiramente de importancia capital.
Recentemente recebi um telegramma da Sec[retaria] d'Ag[ricultura]
em resposta a um meu pedindo motivações
e recursos, concebido nos termos seguintes: "J'ac-
recu votre dépêche. Attendez des ordres á
Gibraltar." = Será possível que o Gover-

[05-0000155-Página 07]

V

Governo de S[ão] Paulo ignore que desde setembro
do anno passado eu já não residio em Gibral-
tar, forçado por uma ordem governamental e
que desde março deste anno eu já não tenho
licença para sequer desembarcar n'aquella
praça?

Bom Costa?].

Acceite com todos os seus os meus

melhores votos de felicidades e muitas saudades

Um abraço aff[ecutos]o do
seu am[ig]o grato e certo
[Edmundo?] —

P. S. Em Piracicaba não sabem de mim. Rogo-lhe dar boas noticias minhas a minha avó e ao Lino Franco —

[Edmundo?]

Esta carta vou postar no correio no dia 6-6-18 —

Nhonho Eu pedi ao Governo em carta de 20 de Jan[eir]o p[róximo] p[assa]do, dar me licença sem demitir-me (se entende que tambem sem ordenado) para prestar serviço no exercito francez. Peço lhe ver se me consegue isso — Eu ja tenho um pouco de pratica militar e espero no sahir muito mau soldado —

[Edmundo?] —

[05-0000155-Página 08]

[Letras na lateral esquerda “cortadas”]

Minha conta com Nhônho:		meu debito	meu credito
[?]16	Debito de Allegrette		20.000.000
[?] 16	Saldo a m[eu] favor nesta data conf. c/		12.466.610
[?] 30	Lettra do D[outo]r Jaguanharo Miranda		3.000.000
Março 31	9 semestres de m[eus] vencimentos a		

	[?] 4.859\$ – mais ou menos	43.650.000	
“	“ Juros da divida de Allegretti	5.400.000	
“	“ Cheque British Bk	<u>179.510</u>	
[?] 16	Somma V[alores]	84.696.120	
Set[embr]o 12	Dinh[eiro] £ 100-0-0 recebido	2.000.000	
Out[ubr]o 4	“ £ 200-0-0 recebido	4.049.400	
[?] Abril 10	“ £ 200-0-0 recebido	4.184.300	
Set[embr]o 3	“ £ 100-0-0 recebido	1:945.060	
Nov[embr]o 11	“ £ 100-0-0 recebido	1:851.900	
[?] 16	“ £ 400-0-0 recebido	7.470.300	
31	Compra da Casa Boa Esperança 18	13.932.470	
“	9 semestres de seg[uro] de vida	1.378.800	
“	Juros a Moraes Burchard	<u>231.900</u>	
	Somma V[alores]	37.044.130	
		<u>47.651.890</u>	
	Balanço	84:696.120	84.696.120
M[eu] credito V[alor]	84:696\$120		
M[eu] debito	“ <u>37:044\$130</u>	Saldo a m[eu] favor	47.651.990
Saldo a m[eu] favor	<u>47.651\$990</u>		

Nesta conta não estão calculados juros sobre a
importancia de meus vencimentos

[Edmundo C. Hoff.]

J.E.C.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô